



UniSantos terá núcleo especial para acordos na área criminal

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil firmou, ontem, parceria com a Universidade Católica de Santos (UniSantos) para instalação do Núcleo Especial Criminal (Necrim) na Cidade.

O objetivo é que o local seja um espaço de conciliação para envolvidos em ocorrências de menor potencial. São os chamados Termos Circunstanciados (TCs) registrados nas delegacias. Casos, por exemplo, de acidentes de trânsito com danos apenas materiais, lesão corporal leve e ofensas (calúnia e injúria).

Todos os distritos policiais de Santos estão orientados a encaminhar esses casos para o Necrim, que ficará junto ao Juizado Especial Cível da UniSantos (Rua Joaquim Nabuco, 9, Vila Mathias) e funcionará, já na semana que vem, das 9 às 17 horas.

Vítima e autor serão intimados a comparecer ao núcleo para uma tentativa de acordo e encerramento do inquérito sem que ele seja remetido à Justiça.

Esse já é o 36º Necrim no

Desafogar

“A delegacia vai deixar de ter essa preocupação e vamos ajudar as varas criminais”

Gaetano Vergine, diretor do Deinter-6

Estado - o primeiro na Baixada Santista. “Em 89% das ocorrências conseguimos acordos. São, em média, 40 dias para a solução dos casos, evitando processos de meses ou anos”, afirma o delegado geral da Polícia Civil do Estado, Youssef Abou Chaim.

Segundo ele, “só em Santos são registrados 250 TCs por mês, que podem gerar três mil processos por ano”.

A ideia de trazer o núcleo para a Cidade foi do diretor da Polícia Civil na região, delegado Gaetano Vergine. “A delegacia vai deixar de ter essa preocu-

pação e vamos ajudar também as varas criminais. Faremos a conciliação prévia e o caso chegará ao promotor e ao juiz apenas para a análise e homologação”, explica Vergine, que espera que o impacto causado pela grande demanda nos distritos seja minimizado.

ESTRUTURA

O espaço cedido pela UniSantos terá, além de um delegado, alunos e professores de Direito da universidade, da mesma forma que o Juizado Especial anexo. “É mais uma ação para contribuir na formação do nosso bacharel em Direito, porque a conciliação é a via mais célere para obtenção da justiça e que resolve o conflito social”, diz o reitor da UniSantos, Marcos Medina Leite.

Para o reitor, muitos conflitos serão resolvidos. “Essa demanda assola toda a estrutura do Judiciário e aumenta o tempo médio dos processos. Então, já há algum tempo, vem se trabalhando no Brasil um novo conceito no campo jurídico”.